

## *Dissertações em Ciências da Religião defendidas em 2023/2024*

### *Dissertations defended in Religion Sciences in 2023/2024*

#### *Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – PUC Campinas*

**Título da dissertação:** A espiritualidade inaciana como fenômeno de valorização da subjetividade e interioridade humana

**Mestrando:** Marcos Antonio Radaelli de Melo

**Orientadora:** Proa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani

**Data da Defesa:** 14/12/2023

### **Resumo**

A presente pesquisa toma como objeto de investigação a espiritualidade proposta por Santo Inácio de Loyola, que viveu no século XVI, em pleno período conhecido como Renascimento, marcado por profundas transformações. Seu referencial são os Exercícios Espirituais (EE), uma proposta metódica e sistemática para um retiro compreendido em quatro semanas, durante as quais o exercitante é orientado por uma pessoa perita para ajudá-lo em cada etapa. Este trabalho tem como objetivo demonstrar se e como a espiritualidade inaciana, considerada um fenômeno religioso-espiritual no referido período, valoriza a subjetividade e interioridade humana, consideradas elementos característicos de sua mística, em vista de uma maior comunhão com Deus, na concepção cristã católica. Tomando como método a fenomenologia contemporânea de Juan Martín Velasco, e partindo do ambiente cultural, eclesial e espiritual da renascença, impregnados das heranças antigas e medievais do pensamento filosófico-teológico, a pesquisa traça o perfil da antropologia da referida espiritualidade, demonstrando, fenomenologicamente, a partir da vida de seu criador e da dinâmica interna dos EE, como sua mística supõe elementos da própria ontologia humana. Dessa maneira, é possível traçar um caminho que parte da descrição do fenômeno que, embora complexo, tem como referência, para delimitação, o próprio objeto, considerando a diversidade histórica e cultural que o envolve. Dessa forma, o referido fenômeno, temporalmente situado, possui elementos próprios da Idade Média que já sinalizam para a posterior Idade Moderna, de modo que foi possível traçar seu perfil antropológico, a partir de elementos presentes na filosofia e teologia medievais, sobretudo tomasiana. Estas

correlações, enfim, demonstraram que a mística inerente à proposta inaciana tem como critério o que os cristãos católicos denominam como “graça divina”, sem, no entanto, rechaçar a própria ontologia humana no estabelecimento de uma relação íntima com o mistério, sobretudo na valorização da subjetividade e sua interioridade.

**Palavras-chave:** Inácio de Loyola, Mística, Espiritualidade, Fenomenologia, Exercícios Espirituais.

**Título da dissertação:** Recepção feminina da espiritualidade inaciana por Cândida Maria de Jesus e sua atuação na educação

**Mestranda:** Patricia Helena Coimbra

**Orientadora:** Profa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani

**Data da Defesa:** 15/12/2023

## Resumo

Esta pesquisa é um estudo fenomenológico da recepção da espiritualidade inaciana a partir da atuação da mulher no século XIX, entre as quais se destaca Cândida Maria de Jesus. A pesquisa tem o objetivo de recuperar a memória e atuação feminina de Cândida Maria de Jesus no campo da educação a partir da recepção da espiritualidade inaciana evidenciando, por meio da sistematização dos elementos espirituais encontrados, uma contribuição original, de caráter espiritual e educativo na formação cristã e integral do ser humano para uma sociedade mais humana, justa e solidária. A metodologia é de cunho bibliográfico, sobretudo na contextualização e análise crítica do tema, como também – e principalmente – documental; ou seja, faremos uma aproximação fenomenológica dos escritos de Cândida Maria de Jesus, desde cartas e apontamentos espirituais até algumas orientações deixadas por ela em relação à educação cristã. Um dos resultados esperados desse projeto é a elaboração de uma dissertação que demonstre a sistematização dos elementos encontrados acerca da recepção feminina da espiritualidade inaciana em Cândida Maria de Jesus, que justifica e evidencia sua atuação no campo educativo. A pesquisa se insere na discussão acadêmica sobre a atuação feminina no campo educativo a partir de uma espiritualidade e apresenta uma contribuição acadêmica original, haja vista a escassez de pesquisas, trabalhos e reflexões em torno do tema.

**Palavras-chave:** Formação, Mulher, Espiritualidade inaciana, Educação.

**Título da dissertação:** A “semântica do mal” na imprensa ultramontana no Brasil da segunda metade do século XIX

**Mestrando:** Leonardo Henrique De Souza Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Ana Rosa Clochet Da Silva

**Data da Defesa:** 13/12/2023

## Resumo

Nocampo político-social, o Brasil doséculo XIXvivenciou uma específica experiência demodernidade, acompanhada por profundas mutações conceituais, que tentara expressar as reconfigurações nos nexos entre religião e política, tensionados, sobretudo, após os acontecimentos associados à Questão Religiosa (1872-75). Neste cenário, ao passo em que se observava a diminuição de sua participação política direta, clérigos e leigos ultramontanos, ancorados em diretrizes pontifícias,

tomariam a imprensa católica como instrumento central na defesa de seus projetos, tanto para a manutenção de sua influência junto à sociedade civil, quanto no combate aos então considerados inimigos da Igreja. Assumindo uma tonalidade discursiva de tendência maniqueísta, os periódicos católicos então editados acolheram e reconfiguraram uma longa rede semântica em torno do “mal”. Notadamente mobilizaram uma série de conceitos, metáforas e representações que, além de remeterem à sincronia das novidades inauguradas remetiam à sua dimensão diacrônica, sobretudo quanto às tendências teológicas referendadas pelo catolicismo ortodoxo. Isto posto, a presente investigação busca averiguar quais – e sob quais sentidos – conceitos e metáforas, assentadas na literatura e iconografia cristãs, então ressignificados nas interfaces das relações entre religião e política, foram apropriados e empregados por alguns dos principais jornais ultramontanos editados no Brasil da segunda metade do século XIX. Desta dinâmica que extrapola o contexto do país, articulando o catolicismo católico em escala transnacional, a constituição de uma rede “semântica do mal”. Para a análise das fontes eleitas, optou-se pela adoção do instrumental metodológico da História dos Conceitos, de matriz alemã, cujo principal representante é o historiador Reinhart Koselleck. A partir desta referência, a pesquisa orienta-se pela tentativa de reconstituição de uma semântica histórica do “mal”, veiculada pelos jornais ultramontanos editados no Brasil, durante o período recortado, a qual funcionou como instrumento de articulação e diferenciação deste país ao mundo católico da época

**Palavras-chave:** Ultramontanismo, Imprensa Católica, Semântica do mal, História dos Conceitos, História das Religiões.

**Título da dissertação:** Vida em comunhão na igreja católica: as mudanças na forma de vida cristã das religiosas com o laicato na família Calvariana

**Mestrando:** Antonio Audelino Correa Filho

**Orientador:** Prof. Dr. Breno Martins Campos

**Data da Defesa:** 14/12/2023

## Resumo

Esta pesquisa investiga as mudanças na forma de vida de religiosas que interagem com pessoas leigas na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Calvário (Família Calvariana), em processo de reorganização, no contexto das mudanças que estão em curso na Igreja Católica Apostólica Romana. As transformações são verificadas tanto na Congregação, em particular, quanto na Igreja geral, e são analisadas as conexões, afinidades e contradições que decorrem da integração da Família Calvariana à Igreja ampla. São chamadas de Família Calvariana as comunidades formadas por religiosas e leigas e leigos da Congregação, compartilhando suas vivências, em comunhão. As Irmãs dessa instituição religiosa (originária da França) atuam no Brasil desde 1906, em missão de educação, saúde, catequese e assistência aos pobres. A pesquisa averigua as práticas discursivas, ritos e símbolos, e verifica o trabalho das Irmãs com leigas e leigos, em Campinas e São Paulo, nos últimos 11 anos. Trata-se de uma investigação bibliográfica e documental que privilegia as fontes primárias. E ocorre conjuntamente com as hipóteses levantadas as quais investigam e analisam as mudanças sistemáticas naquela Congregação, com quebra de paradigma e em consonância com as transformações na Igreja pós-conciliar (Vaticano II). As perguntas seminais que afloram sobre os propósitos da Família Calvariana são: A Família Calvariana deve ser aberta a quem? Para viver o quê? Para qual missão? – um conjunto de perguntas imbricadas. Com isso, foi definido o

objetivo geral que consiste em analisar a forma de vida cristã em comunhão daquelas religiosas com leigas e leigos. O trabalho desenvolve-se em três vertentes, em relação estreita com os três objetivos específicos. O primeiro compreende verificar as mudanças estruturais nos propósitos e na estrutura organizacional da Congregação. É analisado o novo modelo de organização administrativa adotado, o “Turquesa”, Teal em inglês, assim chamado porque o seu criador, Frederic Laloux, classifica os diversos modelos da história da administração numa metáfora de cores e define o Teal como o modelo atual. O segundo objetivo específico constitui-se em caracterizar as formas de interação das religiosas com as leigas e leigos e averiguar a harmonização com as reformas da Igreja. O terceiro consiste em identificar fatores motivacionais. Os resultados compõem-se de subsídios a renovações de institutos religiosos integrados por pessoas consagradas e laicas, cristãs ou não cristãs. São contribuições de ordem prática e conceitual, especialmente quanto a: modelo de organização adequado a institutos religiosos; novas formas de vida religiosa integrada à vida de leigas e leigos atuantes na realidade secular; e fatores de motivação para a vivência de carismas numa configuração de família espiritual.

**Palavras-chave:** Vida em comunhão, Igreja Católica, Irmãs Calvarianas, Família Calvariana, Pierre Bonhomme.

**Título da dissertação:** A atuação da igreja católica no meio universitário: da “ação católica brasileira” à “pastoral universitária”

**Mestrando:** Claudio Mauricio Zorzan

**Orientador:** Prof. Dr. Breno Martins Campos

**Data da Defesa:** 15/02/2024

## Resumo

Esta dissertação tem como objetivo geral apresentar o fenômeno religioso à luz das Ciências da Religião, em um recorte sobre a atuação da Igreja Católica no âmbito universitário, assim como discutir se o jovem universitário tem uma dualidade entre a fé que professa e a fé que vivencia, não somente no ambiente acadêmico, mas também na sociedade. Apresenta, ainda, o ser humano em sua relação com a religião, dentro da fé católica, e com o mundo contemporâneo globalizado e secularizado. Além disso, demonstra historicamente como a Igreja Católica direciona essa mesma vivência desde o fim da década de 30 do século XX até a atualidade. Inicialmente, pelo movimento eclesial chamado “Ação Católica Brasileira”, que era uma espécie de associação ou organismo de leigos e leigas cristãos católicos dedicados à defesa dos valores e princípios cristãos, para evangelizar e transformar a sociedade com forte teor político progressista. A Ação Católica Brasileira era proveniente da “Ação Católica” iniciada em Roma, na Itália, no pontificado do Papa Pio XI, que, apesar de ter um viés mais conservador, também tinha como objetivo a evangelização da sociedade através do laicato. No Brasil, teve destaque por meio da JUC (Juventude Universitária Católica) e, depois, no fim dos anos 1990 ao início de 2000, com a PU (Pastoral Universitária), com o respaldo da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), e atualmente pela PdU (Pastoral da Universidade). A PdU é uma pastoral organizada pelas próprias IES (Instituições de Ensino Superior) confessionais católicas, partindo do carisma da congregação religiosa ou de orientações da diocese das quais fazem parte, através de setores, paróquias ou capelanias universitárias. Esta dissertação apresenta documentos, cartas encíclicas e declarações públicas do Papa João XXIII

e do Papa Francisco, que são dois pensadores da religiosidade cristã católica nas universidades. Apresenta também análises dos materiais empíricos, frutos de pesquisas realizadas nas Pontifícias Universidades Católicas (PUC-RS, PUC-SP, PUC-Minas e PUC-Rio). Como resultado, chegou-se à consideração de que os jovens universitários vivem uma grande dualidade entre a fé professada na religião católica e a vivência do cotidiano na universidade e na sociedade, mesmo em face das variadas formas de orientação da Igreja Católica.

**Palavras-chave:** Igreja Católica, Universitários, Pastoral Universitária, Ação Católica Brasileira, JUC – Juventude Universitária Católica.

**Título da dissertação:** A mística nas Confessiones de Santo Agostinho: uma análise fenomenológica

**Mestrando:** Caio Henrique Esponton

**Orientador:** Pro. Dr. Marcio Cappelli Alo Lopes

**Tipo de Trabalho de Conclusão:** dissertação

**Data da Defesa:** 27/02/2024

## Resumo

Agostinho de Hipona (354-430) foi um escritor, teólogo, filósofo e bispo que marcou significativamente o mundo ocidental. Conhecido por suas várias obras, Agostinho dedicou sua vida intelectual, após a conversão ao cristianismo, a aprofundar muitos temas da fé cristã, tornando-se, desta forma, um eloquente expositor da ortodoxia. Dentre as suas obras mais conhecidas estão as Confessiones. O volume composto por treze livros não se encaixa nos escritos propriamente doutrinários de Agostinho, mas emerge como um texto singular no qual vários temas desenvolvidos pelo hiponense ao longo de sua vida confluem em uma narrativa autobiográfica mesclada de fortes acentos místicos. A presença de uma experiência mística na vida e na obra de Agostinho de Hipona tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores e muitas formas de aproximação de seus textos corroboram para que a plausibilidade de uma experiência mística perene, expressa em textos e pregações, seja real. Neste sentido, esta pesquisa objetiva analisar fenomenologicamente as Confessiones com o intuito de evidenciar uma experiência mística singular que perpassa a vida toda de Agostinho e lhe orienta a percepção de si à luz da fé cristã. Para tal, esta pesquisa discute cientificamente e historicamente a construção da compreensão da mística enquanto uma experiência radical de Deus que se manifesta diversamente ao longo da história. Em seguida, discutir-se-á como a biografia e as obras de Agostinho, compreendidas dentro do seu horizonte intelectual próprio, expressam a presença dessa experiência mística fontal que lhe orienta a vida. Por fim, assumindo a plausibilidade da presença de uma mística em Agostinho e suas obras, tomar-se-á as Confessiones sob uma ótica fenomenológica e, a partir dos textos que se dão a conhecer, a pesquisa evidenciará quais são as características, os modos narrativos, os momentos e os principais aspectos da mística de Agostinho contida nas Confessiones. Percorrido este itinerário, pretende-se ter como resultado uma significativa contribuição para a pesquisa acerca da mística no Brasil que, como campo em desenvolvimento, pode se enriquecer com um olhar sobre um dos grandes Padres da Igreja que, dado sua vida e obra, alarga o horizonte da mística cristã evidenciando o seu acontecer no interior mais concreto da própria existência humana.

**Palavras-chave:** Agostinho, Mística, Confessiones, Fenomenologia, Humanidade.

**Título da dissertação:** De discípulo amado a guia místico: João, o santo

**Mestrando:** Georges Homsí Mora

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Augusto de Souza Nogueira

**Data da Defesa:** 21/02/2024

## Resumo

A literatura apócrifa cristã representa um riquíssimo depósito de tradições populares que, ao longo dos séculos, cristalizaram-se na narrativa histórica e na memória coletiva. Esses escritos não devem ser menosprezados como secundários, ou heréticos, ao contrário, são indispensáveis para uma compreensão abrangente da diversidade teológica e práticas das primeiras comunidades cristãs. Por intermédio da crítica literária, o presente estudo visa explorar a evolução ficcional do personagem João ao longo do longo período. Nos textos canônicos, ele é apresentado como o discípulo amado, “filho do trovão”, e predileto de Jesus. No segundo século, emerge como um eloquente orador, exibicionista carismático, conquistador de Éfeso e apóstolo dos gentios, conhecedor dos segredos divinos que lhe foram confiados durante os momentos em que repousou sua cabeça sobre o peito do Salvador, imagem que lhe conferiu ares de imortalidade. Ele é retratado como testemunha das multifacetadas manifestações de Cristo, capaz de persuadir multidões, derrubar ídolos e manifestar grandes poderes. Nos séculos V e VI, essas tradições são recontadas, evidenciando a persistência e a adaptabilidade da devoção popular. Embora frequentemente rotuladas como falsas ou heréticas, as narrativas apócrifas mantiveram-se vivas na oralidade e na memória popular, ressurgindo periodicamente e revigorando as imagens de seus protagonistas e seus feitos. João, mais imponente, protagoniza o mais extenso texto apócrifo sobre o apóstolo, emergindo como um homem de ação, relatado nas memórias de seu discípulo Prócoro, com menos ênfase em palavras e sermões. Este corpus substancial reafirma a primazia de João como o exilado em Patmos, o vidente do Apocalipse, o guardião dos mistérios divinos. Mesmo sob o escrutínio e a resistência da Igreja oriental, a imagem do autor do Apocalipse como receptor dos mistérios eternos se consolida. Nasce João como uma espécie de guia místico. A Hagiografia é a coroação da tradição popular. Nas páginas da Legenda Áurea, observa-se a preservação e fortalecimento dessas tradições. Ancorando-se no segundo século, mas vislumbrando o medievo, esta pesquisa demonstra como a oficialidade é compelida a reconhecer narrativas que antes repudiava. Desse modo, a religião revela-se como um potente sistema linguístico, capaz de transformar realidades, subverter lógicas hierárquicas e de poder, e incessantemente criar e recriar mundos. Por fim, o apóstolo João ascende à condição de ícone tanto da Igreja quanto do povo, sintetizando atributos acumulados ao longo dos séculos, tornando-se João, o Santo.

**Palavras-chave:** Apocricidade, Cristianismo primitivo, Apóstolo João, Hagiografia.

**Título da dissertação:** Dispositivo, pessoa e comunidade em Giorgio Agamben e Roberto Esposito

**Mestrando:** Henrique Jardim Spina

**Orientador:** Pro. Dr. Glauco Barsalini

**Data da Defesa:** 26/02/2024

## Resumo

A presente dissertação aprofunda a relação entre os pensadores Giorgio Agamben e Roberto Esposito sobre o que diz respeito à leitura crítica da Teologia Política. Como horizonte, objetivou-se o conceito de dispositivo cunhado na obra de Michel Foucault e a leitura que os autores constroem

ao redor da metodologia foucaultiana. Nesse âmbito, foi traçado uma linha interpretativa dos conceitos de oikonomia e pessoa ao longo de três momentos históricos: na tradição teológica dos primeiros anos da igreja cristã, que, genealogicamente, pôde conceitualizar o dogma trinitário e, mais precisamente, a concepção do termo oikonomia em técnica governamental; no medievo, sobre o qual, com apoio teórico do historiador Eris Kantorowicz, foi encontrado elementos fundantes da técnica oikonômica vinculados à uma concepção - secular e eclesíastica - da noção de pessoa; e no pensamento filosófico-jurídico da modernidade, abordando o desenvolvimentos das técnicas apresentadas anteriormente dentro de quatro principais autores: Hobbes, Locke, Kant e Hegel. Posterior, buscou-se considerar o núcleo comum dos elementos desenvolvidos por Agamben e Esposito no contexto etimológico da palavra *skulans* do Goda e suas derivações (dever, dívida e culpa), assim, possibilitando um maior enfoque teórico na relação das duas obras. Pôde-se, portanto, compreender em que momento Agamben e Esposito se distanciam e se aproximam, concluindo-se que, ao lado de um diagnóstico crítico compartilhado, a proposta política de comunidade dos autores pontua os limites de suas relações. Aqui, enquanto Agamben se preocupava em desativar os mecanismos de uma comunidade do domínio, diversamente, Esposito procurava redirecionar a *communitas* latina, reestruturando a própria concepção de dever e dívida. Ademais, a dissertação, com um breve desenvolvimento da relação socioetimológica das palavras *munus* e *officium*, procurou abrir espaço investigativo além dos limites conceituais das duas obras. Para tanto, considerando que em nenhum dos dois casos vemos um campo conceitual e crítico esgotado em suas interpretações.

**Palavras-chave:** Roberto Esposito, Giorgio Agamben, Dispositivo, Ontologia, Teologia Política.

**Título da dissertação:** Matronas romanas e o cristianismo: relações de gênero nos Atos de Pedro

**Mestrando:** Thairan Souza Silva

**Orientador:** Paulo Augusto de Souza Nogueira

**Data da Defesa:** 28/02/2024

## Resumo

Nos séculos II e III d.C., o conceito de mulher, assim como seu papel social, variava por causa de fatores como: status social, classe, etnia e localização geográfica. Em muitas famílias da elite romana, as mulheres desempenhavam o papel de gestoras do lar. Também estudavam e se envolviam em atividades intelectuais e culturais. As jovens estavam aptas a se casar a partir dos doze anos. O propósito da mulher em um casamento era a procriação para preservação do nome do marido. As mulheres romanas eram criadas com a finalidade de constituir e perpetuar uma família. O Império Romano tinha uma vasta multiplicidade de grupos religiosos, fator resultante de sua diversidade étnica e social. Neste período o cristianismo era um grupo minoritário. Em seus primórdios, ele basicamente era uma religião de gente semianalfabeta e que compunha os grupos socioeconômicos inferiores do Império Romano: escravos, mulheres e camponeses. Neste contexto, os Atos Apócrifos de Pedro são fontes importantes do cristianismo primitivo. Através deles podemos analisar como era composta a igreja cristã primitiva; qual era a participação das mulheres dos grupos socioeconômicos inferiores e superiores na organização do movimento cristão; como elas eram representadas e com qual finalidade. A representação das mulheres nos Atos Apócrifos de Pedro refletia os valores morais e sociais da época. As matronas eram estereotipadas como mães afetuosas de temperamento virtuoso e esposas leais. Elas ocupavam papéis sociais, familiares, religiosos e culturais que variavam conforme sua classe social.

**Palavras-chave:** Império Romano, Cristianismo Primitivo, Matronas, Atos Apócrifos de Pedro.

**Título da dissertação:** O sentido do sofrimento humano na Salvifici Doloris

**Mestrando:** Arlindo Jose Vicente Junior

**Orientador:** Prof. Dr. Renato Kirchner

**Data da Defesa:** 02/02/2024

## Resumo

A Carta Apostólica Salvifici Doloris sobre o sentido cristão do sofrimento, publicada no pontificado de João Paulo II (1978-2005) é o documento em que o sofrimento humano é abordado de forma ampla e sistemática. A Salvifici Doloris apresenta um sentido cristão para o sofrimento, tendo como horizonte a vida, paixão, morte e ressurreição de Cristo que trouxe a Redenção ao ser humano. Diante disso, objetivo dessa dissertação é fazer uma abordagem fenomenológica a partir da vida Karol Wojtyla (antes e depois de tornar-se papa), mostrar o desenvolvimento e os desdobramentos que este documento pontifício trouxe para a Igreja Católica na contemporaneidade. A metodologia empregada foi a pesquisa qualitativa por meio de análise de conteúdo das biografias e da trajetória de Karol Wojtyla, a hermenêutica dos documentos do Magistério da Igreja Católica da atualidade, fazendo uma reflexão interpretativa do material especificado com a pesquisa em Ciências da Religião, que abordaram o tema do sofrimento humano. A partir desta análise, nossa dissertação apresenta três capítulos. No primeiro, explicitamos como o sofrimento se fez presente na vida de Karol Wojtyla, desde a sua origem polonesa passando pelo atentado contra a sua vida, culminando no declínio de seu vigor físico atingido pela doença. No segundo capítulo, ponto central de nossa dissertação, faremos uma contextualização histórica apresentando possíveis pontos convergentes nos escritos anteriores ao papado de João Paulo II, do Concílio Vaticano II e do Jubileu Extraordinário da Redenção, que puderam influenciar a publicação da Salvifici Doloris, fazendo uma brevíssima apresentação. No capítulo terceiro, oferecemos os desdobramentos que a Carta Apostólica trouxe na história da Igreja, como a criação do Dia Mundial do Enfermo até chegarmos a via dolorosa do próprio João Paulo II e sua morte abraçando o sofrimento redentor de Cristo. Conscientes da insuficiência das palavras diante do sofrimento, propomos com essa pesquisa em Ciências da Religião, que dialoga com a Teologia, a Filosofia e a História, destacamos que a Igreja Católica através do magistério e da vida de João Paulo II, oferece o caminho da compaixão humana, interpelados pelo Evangelho e pela parábola do “Bom Samaritano”. A Salvifici Doloris propõe um duplo aspecto sobre o sentido cristão para o sofrimento humano: fazer bem com o sofrimento e fazer o bem a quem sofre.

**Palavras-chave:** Fenomenologia, Sentido, Sofrimento humano, Salvifici Doloris, João Paulo II.

**Título da dissertação:** O teísmo não-religioso em Gianni Vattimo

**Mestrando:** Jonas Rafael Da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Sergio Lopes Goncalves

**Data da Defesa:** 28/06/2024

## Resumo

No campo dos principais nomes do pensamento filosófico e teológico ocidental das últimas décadas, o nome do italiano Gianni Vattimo (1936-2023) destaca-se sobremaneira por sua maneira própria de pensar a sociedade contemporânea, em perspectiva histórica, segundo uma leitura particular da

hermenêutica niilista de Heidegger e da sentença da “morte de deus” de Nietzsche. Para amarrar tais bases teóricas na tentativa de elaborar uma saída para um mundo pretensamente “demitologizado”, Vattimo recorre à religião cristã para a criação de uma categoria própria de análise de uma realidade, por ele, proposta como aberta e dinâmica: o pensiero debole, fortemente amparado na teologia de Giocchino da Fiori e na ideia da kenósis do verbo. Assim, a presente dissertação almeja abstrair e elucidar, a partir de uma retomada do pensamento de Gianni Vattimo, focada, sobretudo, em sua categoria de pensiero debole, o teísmo específico presente em sua obra, propondo-nos à análise de um pretense cristianismo não-religioso a partir das propostas epistemológicas localizadas. Para tanto, a investigação tomara uma perspectiva metodológica de cunho bibliográfico, a partir do qual alguns textos de maior relevo para o debate em questão, tanto do próprio Gianni Vattimo, como de seus comentadores e inspiradores no campo das ideias, foram selecionados ao posto de referências fundamentais da pesquisa, alinhavadas pelas principais ideias do autor aqui abordado, segundo a proposta de uma leitura atualizada ao presente contexto humano.

**Palavras-chave:** Teísmo, Cristianismo, Caridade, Pensiero Debole.